

RELATORIO MENSAL DE ATIVIDADES
MÊS: Março/2018

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Criança e Adolescente de 06 a 15 anos.

I. IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Nome: Fraternal Auxílio Cristão – Núcleo Pastoral do Menor

Nº da Unidade: 352530340529

Referenciado ao CRAS Jd. Cila Bauab - 35253015248

Referenciado ao CRAS Central - 35253004680

CNPJ:50.757.459/0001-02

Endereço:Rua Rangel Pestana, 340 – Centro - CEP: 17.201-490

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo

Telefone: (14)36222110 – 014 3624 5888 **E-mail:**facjau@ig.com.br

II. DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Presidente: Pedro Luiz Zanutto

Profissão: Bancário Aposentado **CPF:** 792.134.568-91

RG: 9.428.846-X

E-mail: plzanutto@bol.com.br

Mandato da Atual Diretoria: 01/01/2016 a 31/12/2018

III RECURSOS HUMANOS

3.1) Equipe de Referência

Nº	Nome	Função	Escolaridade Profissão	Carga horária	Fonte pagadora	Remuneração
01	Luciane Cristina dos Santos Rodrigues	Auxiliar Administrativo	Ensino médio completo	40 horas semanais	CLT	R\$ 1.688,70
02	Maria Cristina Caselatto Rota Barbieri	Assistente Social	Ensino Superior	30 horas semanais	CLT	R\$ 2.158,62
03	Rose Lina Ayala Silvestre	Orientadora Social	Ensino Superior	40 horas semanais	CLT	R\$ 1.418,82
04	Vanessa Blassioli	Orientadora Social	Ensino Superior	40 horas semanais	CLT	R\$ 1.413,35
05	Silvana de Melo	Serviços Gerais	Ensino Fundamental	40 horas semanais	CLT	R\$ 1.317,65
07 6	Marisa Dalla Bernardina Valentim	Cozinheira	Ensino Fundamental	30 horas semanais	CLT	R\$ 1.259,14
07	Rosana Célia Botari	Psicóloga	Ensino Superior	30 horas semanais	CLT	R\$ 1.693,26

3.2) Voluntários e estagiários não remunerados

Nº	Nome	Escolaridade Profissão	Carga horária Semana	Termo de Voluntariado (sim ou não)	Atividades desenvolvidas
01	Rosangela S. B. Alves	Professora de Geografia	4 horas semanais	Sim	Oficina de Ética e Cidadania
02	Luzia Nadeleto Pedro	Ensino Médio Magistério	1 hora semanal	Sim	Oficina de Valores
03	Katia Cristina Bacarin Marangoni	Pós graduação	2 horas semanais	Não	Canto/Coral

IV. APRESENTAÇÃO

A Unidade Pastoral do Menor foi criada em 10/12/1999, inicialmente por um grupo de voluntários foi assumida no ano de 2000 pela administração do FAC – Fraterno Auxílio Cristão. É uma entidade sem fins lucrativos com capacidade de atendimento de até 60 crianças/adolescentes em situação de vulnerabilidade social com idade de 06 a 15 anos, ambos os sexos, prestando-lhes assistência de todas as formas em diferentes áreas.

Crianças e adolescentes que podem estar na condição de vulnerabilidade podem também estar com seus direitos violados, por isso, a Pastoral do Menor, executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com a pretensão de possibilitar conhecimentos e valores para os

usuários do serviço e suas famílias. As crianças e adolescentes atendidas são encaminhadas pelo CRAS Central e do CRAS do bairro Cila de Lucio Bauab do município de Jaú, visando colaborar através de orientações e encaminhamentos para que possam ter acesso a outros direitos e desenvolvam um relacionamento harmonioso que seja refletido no âmbito familiar, escolar e social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

O SCFV são divididos em grupos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades dos ciclos de vidas. O trabalho nos grupos é planejado de forma coletiva, contando com a participação ativa dos técnicos de referência, dos orientadores sociais e dos usuários. O trabalho também é realizado em percursos, de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências, desenvolver junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária (SNAS, 2016).

Missão: Acolher crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, promovendo proteção, socialização e sensibilização através de atividades sócio educativas em defesa de seus direitos, executando ainda um trabalho de prevenção através do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Desta forma, justifica-se o serviço, pois a entidade vem encarando a realidade, buscando a reorganização de tais famílias através de um trabalho preventivo com as crianças/adolescentes e respectivas famílias envolvidas no processo, prestando-lhes assistência e serviços em alimentação, saúde, higiene, educação, social, ocupacional, esportiva e orientações de todas as formas.

V. OBJETIVO

4.1) Objetivo Geral

Executar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade, reconhecendo-os como pessoas em desenvolvimento e tendo em vista sua proteção integral.

4.2) Objetivos específicos

Objetivos Específicos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário, social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e

propiciar sua formação cidadã;

- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional.

VI. PÚBLICO ALVO/META: Atender até 60 crianças e adolescentes do gênero masculino e feminino, com idade entre 06 e 15 anos, encaminhados pelo CRAS Central, através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família – PAIF.

VII. PERÍODO DE EXECUÇÃO : Segundas a sextas feiras das 7:00 às 16:30 horas, com uma turma de manhã e outra a tarde, durante o período de 01/03/2018 a 31/03/2018.

VIII. RECURSOS

Origem Recurso	Valor Anual	Saldo anterior	Valor gasto no mês atual	Saldo disponível
Federal	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Estadual	R\$ 23.500,00	R\$ 19.583,34	R\$ 1.958,33	R\$ 17.625,01
Municipal	R\$ 134.900,00	R\$ 112.416,66	R\$ 11.241,67	R\$ 101.174,99
Próprio	R\$ 60.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 45.000,00
Total	R\$ 218.400,00	R\$ 182.000,00	R\$ 18.200,00	R\$ 163.800,00

IX. AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

No mês de Março/2018 as ações desenvolvidas pela equipe de referência da instituição Pastoral do Menor contemplaram os objetivos propostos no “Plano de Trabalho 2018”, uma vez que as atividades direcionadas foram desenvolvidas em contra turno escolar, considerando que as crianças e adolescentes estão matriculados na rede de ensino, respeitando os aspectos das individualidades humanas através de informações e orientações relacionadas ao cotidiano, nos preocupando em oferecer as que estimulem, desenvolvam e formem o senso de responsabilidade, coletividade e participação.

Foi realizado compra de ingredientes para elaboração de sobremesas especiais bem como produtos de limpeza e outros necessários, com recurso estadual.

Sendo assim, segue abaixo os dados quantitativos das ações/atividades realizadas:

MES: MARÇO/2018

Ações/Atividade	Quantidade
Acolhida	110
Atualização cadastral	01
Atendimento Psicossocial com usuários	22
Atendimento Psicossocial com as Famílias	38
Atendimento domiciliar (usuário ou familiar/cuidador)	04
Visitas Domiciliares (conhecer realidade ou busca-ativa)	02
Contato com a rede de serviços intersetorial	08
Contato com a rede de serviços socioassistencial	08
Reunião de equipe	01
Reunião com a Diretoria da Entidade	01
Capacitação técnica (equipe técnica e voluntários)	01
Ações Coletivas	
Grupo (06 -08 anos)	04
Grupo (11 - 15 anos)	04
Confraternização – Aniversariante do mês	01
Oficinas	
Oficinas de artesanato (corte e costura...)	04
Oficina de Karate e Judo	10
Oficina de Coral	08
Oficina de cidadania e valores	12
Oficina de esportes	11

ATIVIDADES COLETIVAS

ATIVIDADE: Páscoa Solidaria
OBJETIVO: Recreação em grupo
Responsável: Equipe interna e Escola Dilce de Silas Mayrikes
Local: Pastoral do Menor
Data: 26/03/2018
Numero/participantes: 56
Desenvolvimento: No dia 26 de março no período da tarde a Entidade recebeu a Escola Dilce de Silas Mayrikes para confraternizar a páscoa solidaria proporcionada pelos alunos e suas professoras, na ocasião os alunos trouxeram ingredientes para sobremesa e um cartão de páscoa confeccionado por eles, as crianças do período da tarde cantaram uma musica para agradecer a doação e a visita, foi gratificante receber o carinho das crianças e partilhar o significado da páscoa, a entidade serviu biscoitos e suco para todos.
Lanche servido: Suco e biscoitos.



ATIVIDADE: Confraternização dos Aniversariantes do mês / Almoço de Páscoa e doação de bombons de uma voluntaria (1 caixa para cada criança).
OBJETIVO: Interação, comemoração e entrega de bombons
Responsável: Equipe Interna
Local: Pastoral do Menor
Data: 27/03/2018
Numero/participantes: Usuários, equipe interna e voluntários internos nos respectivos períodos
Desenvolvimento: No dia 27 de março comemorou-se o dia dos aniversariantes do mês, na ocasião foi também confraternizado o dia da Páscoa com almoço especial que contou com a participação da diretoria, dos voluntários internos, da equipe interna e dos usuários da Entidade. No cardápio especial foi servido lasanha bolonhesa, maionese e refrigerante, de sobremesa bolo de chocolate para homenagear os aniversariantes do mês, foi um momento muito especial entre todos, e para finalizar os usuários, voluntários internos e equipe interna ganharam uma caixa de bombom cada um oferecido por uma voluntaria.
Lanche servido: Lasanha bolonhesa, maionese, refrigerante e bolo.





ATIVIDADE: Projeto: "Ser Humano e Solidariedade" Da Professora Lala e o Colégio Sant Exupery.
OBJETIVO: Entregar kits de páscoa para as crianças e adolescentes da Entidade/ proporcionar interação entre os alunos do Colégio e os usuários da Entidade.
Responsável: Equipe interna e Colégio Sant Exupery
Local: Pastoral do Menor
Data: 28/03/2018
Numero/participantes: 125
Desenvolvimento: No dia 28 de março no período da manhã a Entidade recebeu o Colégio Sant

Exupery com os alunos dos 7º anos suas professoras, coordenadora e diretora para proporcionar interação e solidariedade entre todos, na ocasião os alunos do Colégio cantaram e entregaram um kit de páscoa para cada criança e adolescente da entidade, cada um foi apadrinhado por um aluno. As adolescentes Roberta e Ana Laura da Entidade encenaram um teatro sobre o significado da páscoa, foram momentos emocionantes e de troca de experiências, após, todos tiveram um momento de recreação, foi servido bolo e refrigerante trazidos pelos alunos do Colégio, os usuários entregaram um cartão para cada aluno em agradecimento ao ato solidário.

Lanche servido: Bolo e refrigerante



ATIVIDADE: Páscoa do Bem Confiança Supermercado

OBJETIVO: Entrega de bombons para os usuários da Entidade

Responsável: Supermercado Confiança

Local: Pastoral do Menor

Data: 29/03/2018

Numero/participantes: 55

Desenvolvimento: Membros da diretoria do F.A.C compareceram em Bauru nas dependências do Supermercado Confiança para a cerimônia de entrega das caixas de bombons da campanha Pascoa do Bem. As caixas de bombons foram entregues para as crianças e adolescentes da Entidade no dia 29/04/2018 finalizando a semana de Pascoa da Entidade.

Páscoa do bem Confiança. Entrega da doação dos bombons.



CRIANÇAS: 06 A 10 ANOS		OBJETIVO: Priorizar os momentos lúdicos e livres das crianças, possibilitando o seu desenvolvimento e interação social e possibilitar pesquisas escolares na internet.
TEMA: Atividades livres/recreação/ Informática		
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Psicóloga Rosana Celia Botari, Assistente Social Maria Cristina C. Rota Barbieri, Orientadoras Sociais Roselina Ayala Silvestre, Vanessa Blassioli.		
DIAS: Todos os dias do mês de março.(segundas às sextas feiras)		Manhã: 0 Tarde: 28
DESENVOLVIMENTO: Após as oficinas, as crianças tem um momento livre para recreação e atividades livres.		
LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos		

ADOLESCENTES: 11 Á 15 ANOS		OBJETIVO: Priorizar os momentos lúdicos e livre, possibilitando o seu desenvolvimento e interação social e possibilitar pesquisas escolares na internet.
TEMAS: Atividades livres /recreação/ Informática		
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Psicóloga Rosana Celia Botari, Assistente Social Maria Cristina Caselatto Rota Barbieri e orientadoras sociais Roselina Ayala Silvestre, Vanessa Blassioli.		
DIAS: Todos os dias do mês de março.(segundas às sextas feiras)		Manhã: 20 Tarde: 0

DESENVOLVIMENTO: Após as oficinas, os adolescentes têm um momento livre para recreação e atividades livres.

LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos

GRUPOS (frequentes)

AÇÃO: GRUPO 06 - 10 anos

TEMA: Construção do conceito de Comunidade

OBJETIVO: Discutir e conhecer sobre o local onde vivo - Refletir sobre o local e a comunidade que vivo.

Responsável: Técnicas Rosana e Cristina

Local: Pastoral do Menor

DIAS: Quintas- feiras (semanalmente)

N °participante: 9

PERÍODO: TARDE

DESENVOLVIMENTO: Foi pedido para as crianças que desenhassem o local onde vivem, após foi discutido sobre o que tem no bairro e o que legal e o que não é legal e também foi discutido sobre as coisas que tem próxima a minha casa. No dia 15/03 foi dado continuidade no tema anterior e as crianças pediram para pintar temas da páscoa, foi discutido o que eles sabiam sobre a páscoa. No dia 22/03 as técnicas pediram para as crianças falarem dos bairros após, as crianças pintaram figuras da páscoa e falaram sobre seus desenhos.

LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos



AÇÃO: GRUPO 10 - 15 anos

TEMA: Construção do conceito de comunidade

OBJETIVO: **Incentivar** o conhecimento e o auxílio na construção do sujeito crítico e participativo na sociedade - provocar reflexão sobre o tema - aprofundar conhecimento sobre a comunidade - interação dos grupos - reflexões das problemáticas trazidas pelos usuários referente ao bairro que vivo.

Responsável: Técnicas Rosana e Cristina

Local: Pastoral do Menor

DIAS: Terças- feiras (semanalmente)

N °participante: 18

PERÍODO: Manhã

DESENVOLVIMENTO: Foi organizado uma roda de conversa para discutir o tema, os adolescentes trouxeram questionamentos, duvidas e curiosidades referentes aos seus respectivos bairros, foi discutido possibilidades de participação para as mudanças necessárias de melhorias nos bairros.

No próximo encontro foi discutido sobre os acessos aos serviços oferecidos no bairro e suas proximidades, cada participante trouxe o que tem em seu bairro, pontos positivos e negativos dos mesmos, os adolescentes discutiram como poderiam contribuir para a melhoria do local onde moro, as técnicas também orientaram os adolescentes sobre a semana de comemoração a páscoa.



OFICINAS

CRIANÇAS E ADOLESCENTES TEMA: Atividades Esportivas Internas		OBJETIVO: Proporcionar através de atividades esportivas a interação dos grupos e o desenvolvimento físico e racional, espírito de equipe, agilidade e coordenação.
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Rose Silvestre (orientadora social)		
DATA: 01, 08,15,22 de março.		Manhã: 25 Tarde: 28
DESENVOLVIMENTO: Foram realizadas atividades esportivas, recreações e brincadeiras, corridas com objetos, competição de queimadas, jogos com títulos: sobrou pra mim, tocou saiu, estatua, corridas, pular corda, mímicas, tais exercícios proporcionam habilidades motoras, equilíbrio resistência, regras e agilidade física e mental.		
LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos		



<p>CRIANÇAS E ADOLESCENTES</p> <p>TEMA: JUDO e FUTEBOL (EXTERNO)</p>	<p>OBJETIVO: Proporcionar atividades extras de esporte em local adequado fora da Entidade, para favorecer a socialização e incentivá-los a pratica do esporte profissional.</p>	
<p>PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Professores voluntários.</p>		
<p>DATA: Segundas, quartas e sextas no período da manhã e tarde futebol, quarta e sextas de manhã e quintas a tarde, judô.</p>		<p>Manhã: 24</p> <p>Tarde: 28</p>
<p>DESENVOLVIMENTO: As crianças e os adolescentes em seus respectivos horários, vão para um local de esportes praticar jogos específicos (Judô e Futebol) com professores profissionais da área, os mesmos passam atividades de alongamento, orientações do dia e treino efetivo, todos são envolvidos nas praticas.</p>		
<p>LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos</p>		



CRIANÇAS E ADOLESCENTES		OBJETIVO: Levar as crianças e os jovens á refletirem e conhecerem sobre o tema carnaval e suas culturas.
TEMA: Ética/ Cidadania e Valores		
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Rosangela (Voluntaria)		
DATA: Segundas e quartas no período da manhã e terças e sextas no período da tarde.		Manhã: 15 Tarde: 19
DESENVOLVIMENTO: Roda de conversa para tratar do tema construção de conceito de comunidade, foram discutidos respeito, direito e deveres, serviços de acesso nos bairros, pontos positivos e negativos dos bairros, violência e comportamentos socialmente aceitos.		
LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos		



CRIANÇAS E ADOLESCENTES		OBJETIVO: Desenvolver habilidades manuais, criativas e motoras. Confeccionar cartazes para o dia da mulher e cartões de páscoa.
TEMA: Artesanato / costuras		
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Vanessa e Rose (orientadoras sociais)		
DATA: 01, 05 ,08, 12,16, 20 e 27 de março.		Manhã: 22 Tarde: 28
DESENVOLVIMENTO: As atividades de artesanato foram desenvolvidas de acordo com a criatividade de cada um, foram confeccionados cartazes para o dia da mulher, cartão de agradecimento com tema páscoa e pinturas em caixas de madeiras, os usuários receberam os materiais e foram orientados a usarem a criatividade para desenvolver a arte. Todo final das atividades as orientadoras dialogaram sobre a comunidade e trocaram conhecimentos sobre os bairros, todos falaram sobre os bairros e deram suas opiniões.		
LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos		





<p>CRIANÇAS E ADOLESCENTES</p> <p>TEMA: Coral</p>	<p>OBJETIVO: Desenvolver habilidades vocais, instrumentais e de organização.</p>	
<p>PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Voluntaria Katia musicista, orientadoras sociais Vanessa e Rose.</p>		
<p>DATA: 06, 13 e 20 de março.</p>		<p>Manhã: 24</p> <p>Tarde: 28</p>
<p>DESENVOLVIMENTO: A voluntaria Katia iniciou com treino vocal e de respiração trabalhando notas simples e informando seus significados, após foi colocado uma historia para que todos pudessem falar sobre os sons, foi feito treinos vocais e brincadeiras com musicas variadas e diversos sons.</p>		
<p>LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos</p>		



X – METAS E INDICADORES:**Indicadores de Resultados**

Indicadores	Instrumentais
Atingir 75% de frequência nas ações socioassistenciais	
Aumento da autoestima do usuário	
Aumento do número de usuário que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violações de seus direitos.	Ficha de avaliação do usuário e família; Relatório Mensal de atividades: Lista de frequência: Depoimentos: Observação:
Diminuição da evasão escolar (quando atender criança e adolescente)	
Aumento do protagonismo social	
Aumento da participação social e do número de usuários autônomos e participantes da vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres.	

Indicadores de Impacto

Indicadores	Instrumentais
Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no território de abrangência do CRAS:	
Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento, ou reincidência no território de abrangência do CRAS.	Relatório Mensal de atividades; Ficha de avaliação do usuário e família; Depoimento;

	Observação; Lista de frequência;
Reduzir, junto a outras políticas públicas, índices de violência entre os adolescentes e jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce.	
Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais e setoriais;	
Melhoria da qualidade de vida das famílias residentes no território de abrangência do CRAS.	
Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários e suas famílias;	
Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.	

10.1) PONTOS POSITIVOS:

Pode-se notar através dos feedbacks dados pelas famílias, uma melhora na qualidade de vida dos usuários e suas famílias através os diálogos que estão sendo estabelecidos e fortalecidos na participação dos usuários a qual demonstrou interesse na participação das atividades, reconhecimento das responsabilidades, organização da rotina da entidade, participação da equipe, planejamento das ações, melhoria na qualidade dos atendimentos aos usuários e suas famílias, assim como também dos colaboradores da entidade. Os temas trabalhados vão de encontro com a realidade dos usuários possibilitando discussões e troca de ideias referentes aos temas. Observou-se a preocupação na busca de soluções possíveis e acessíveis dos usuários, sendo este, um ponto importante e positivo na visão da equipe, pois demonstra interesse na sua comunidade e consequentemente na sociedade como um todo. No mês de março foi trabalhado um tema importante sobre as comunidades, esse trabalho proporcionou reflexões sobre a convivência e vivências dos usuários e suas famílias na vida cotidiana dos bairros.

10.2) PONTOS NEGATIVOS:

Estamos trabalhando em conjunto para melhorar a qualidade dos atendimentos e atenção as famílias dos usuários, pensando na melhor maneira de atendê-los, para a Entidade os encontros são de fundamental importância para o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, é neles que se possibilita a construção dos laços afetivos e possibilita o trabalho efetivo em conjunto família e usuário, o que se espera é que as mesmas possam perceber a importância da participação nos serviços e nos encontros oferecidos e principalmente a responsabilização e presença na vida dos filhos e juntos possamos pensar na melhor maneira de atingir os objetivos e as ações propostas pelo SCFV. Notou-se um aumento nos comportamentos inadequados de algumas crianças dificultando o tempo de realização de algumas atividades.

10.3) PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO:

- Reorganização das atividades, reuniões constantes com a equipe para fortalecer a comunicação e o trabalho.
- Fortalecer os diálogos com as equipes: de referência do CRAS e interna para que os atendimentos / acompanhamentos as famílias e os usuários sejam atendidos em sua totalidade, tendo em vista as ações desenvolvidas pelo PAIF.
- Trabalhos preventivos e de orientações com as famílias com o objetivo de reorganizá-las e reintegrá-las na sociedade.
- Desenvolver atividades direcionadas aos pais articulada com os aspectos históricos econômicos e culturais que atue de forma objetiva produzindo novos significados ao lugar do sujeito cidadão autônomo que deve ter vez e voz no processo de tomada de decisão e de resolução das dificuldades e problemas vivenciados de acordo com as possibilidades.
- Possibilitar diálogos sobre comportamento e limites dos filhos para que juntos possamos desenvolver atividades que estimulem o respeito auxiliando os mesmos quanto aos limites que são de fundamental importância para o desenvolvimento saudável dos filhos.

Jaú, 31 de Março de 2018.

Maria Cristina C. Rota Barbieri
Assistente Social
CRESS 9924

Rosana Célia Botari
Psicóloga
CRP:06/136917